



MAISGUIMARAES
O JORNAL

**VIMARANENSES VÃO ATRAVESSAR
ÁFRICA: 40 DIAS, SEM VISTOS E COM
MUITO ESPÍRITO DE AVENTURA**

ECONOMIA

**Multinacional israelita investe
12,3 milhões e vai instalar
unidade industrial no Avepark**

POLÍTICA

**“É perfeitamente normal
e natural”: Ricardo Araújo
assinala presença inédita no
aniversário de Vizela**

POLÍTICA

**Escassez de salas no Vila Flor
põe em causa atendimento
a crianças em risco, alerta
Gabriela Nunes**



DALILA SEPÚLVEDA
**ENTRE AS NOMEADAS
PARA O PRÉMIO GREEN
WOMAN DA FORBES**



DOMÍNIO CONTINUA

**VITÓRIA SC VOLTA A CONQUISTAR TAÇA
DE PORTUGAL EM POLO AQUÁTICO**

**CÂMARA DE GUIMARÃES
APROVA 1,26 MILHÕES DE
EUROS EM APOIOS AO
DESPORTO PARA 2025/26**

DESPORTO

**Clube Ténis de Guimarães
sagra-se campeão regional
de interclubes**

CULTURA

**Santuário da Penha recebe
concerto de música sacra
e momento musical com
carrilhão histórico**

Município lança oferta pública para aquisição de até 326 frações



FÁBRICA DE SATELITES EM PEVIDEM

FESTA DA PRIMAVERA REGRESSA À PENHA COM MÚSICA E ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS
Iva a 23% a partir de
01 de julho de 2025

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

EDITORIAL



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A fábrica de satélites e a oportunidade de futuro para Guimarães

A instalação de uma fábrica de satélites ópticos na Fábrica do Alto, em Pevidém, pode representar um marco relevante na evolução económica do concelho. Mais do que um investimento industrial, trata-se de uma aposta estratégica num setor altamente tecnológico e com crescente relevância à escala global, colocando o território na rota da economia do espaço.

O envolvimento do CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto confere solidez ao projeto, pela experiência acumulada em engenharia avançada e pela sua participação em iniciativas ligadas ao setor aeroespacial. Em articulação com entidades académicas, como a Universidade do Minho, este investimento potencia a criação de um ecossistema onde conhecimento, investigação e indústria se articulam de forma mais eficaz.

O impacto deste tipo de iniciativa não se esgota na produção em si. A médio e longo prazo, pode contribuir para a atração de talento qualificado, o surgimento

de novas empresas tecnológicas e a dinamização de cadeias de valor associadas a áreas de elevado valor acrescentado. Ao mesmo tempo, cria condições para que setores tradicionais da economia local possam evoluir e integrar novas tecnologias, reforçando a sua competitividade.

A economia do espaço é hoje uma realidade em expansão, com aplicações em múltiplos domínios, desde a observação da Terra até à monitorização ambiental, passando pela defesa e pela gestão de recursos. Neste contexto, a instalação de uma unidade de produção em Guimarães pode funcionar como catalisador de uma nova centralidade industrial, assente na inovação e no conhecimento.

Se devidamente consolidado, este investimento poderá contribuir para diversificar a base económica do concelho, reforçar a sua capacidade de retenção de talento e projetar Guimarães como um território preparado para os desafios tecnológicos do futuro.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



Da Quaresma à Páscoa 2026

**Exposição A Paixão
em Guimarães**
Sinais de Presença
*"A Arca e o Cordeiro;
O Trono e o Pelicano"*

**Solenidades
Religiosas**

**Festival
Internacional
de Música Religiosa
de Guimarães**
X edição

**Fins de semana
Gastronómicos**

**20 mar
— 12 abr**



Organização



**MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES**

Co-organização Exposição "A Paixão em Guimarães"



**MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL**



Parceiros/Apoios



**Associação da Festa
de S. Roque**

**Associação da Festa
de S. Roque**



**Fábrika da Igreja
Paroquial de Santa
Cruzada dos Sábados**



**PRÉFECTURA DE GUIMARÃES
CASA DAS TELHAS
OCIO - Projecto 101**

Parceiro Media



**Associação de Guimarães e Viana
MUSEU DE VIANA DO CASTELO**



Macário Óptica inaugura novo espaço em Ronfe com aposta na alta performance visual e desportiva

No passado sábado, 21 de março, a freguesia de Ronfe, em Guimarães, recebeu a inauguração de um novo e inovador espaço da Macário Ótica, projeto liderado por Licínio Macário, que reforça assim a sua presença no concelho, onde já conta com um estabelecimento na Avenida D. João IV, em Guimarães.

Mais do que a abertura de uma segunda loja, este novo espaço apresenta-se como uma evolução do conceito tradicional de ótica, aliando a prática clínica à vertente de treino visual e alta performance desportiva. Em declarações ao Mais Guimarães, Licínio Macário explicou que o objetivo nunca foi simplesmente replicar o modelo existente, mas sim expandir a atividade para novas valências. “A ideia não era um segundo espaço igual ao primeiro, mas sim ampliar aquilo que fazemos”, afirma. Com cerca de 300 metros quadrados, o novo espaço em Ronfe foi concebido para responder a necessidades específicas, sobretudo na área da optometria desportiva e do treino cognitivo. Licínio Macário, que é também coordenador do departamento de alta performance do Sporting Clube de Braga, destacou a importância de um espaço mais amplo para desenvolver este tipo de trabalho com atletas de alta competição. “É um treino cognitivo, de reflexologia, que visa otimizar as performances dos atletas. Para isso, precisava de um espaço com dimensão e condições que uma ótica tradicional não permite”, explicou.

Um regresso às origens

A escolha de Ronfe não foi por acaso. Natural da freguesia, Licínio Macário assumiu que este projeto representa também um regresso às suas raízes. “Eu sou filho da terra. Quando surgiu este espaço, fez todo o sentido. Muitos dos meus clientes já são de Ronfe e da região também, por isso era natural expandir a atividade para aqui”, refere. O novo espaço oferece uma abordagem integrada à saúde visual. Com mais de 20 anos de experiência como optometrista, Licínio Macário garante um serviço assente na qualificação e rigor profissional. “O cliente pode fazer todo o processo connosco, desde a consulta aos exames. Se for necessário, encaminhamos para oftalmologia, para medicação ou cirurgia”, explica.



Além da componente clínica, a Macário Óptica disponibiliza também uma vasta oferta de produtos óticos, incluindo lentes e armações de alta qualidade. Um dos destaques é a marca própria desenvolvida pela empresa, que permite oferecer produtos de excelência com preços mais competitivos.

Aposta forte na optometria desportiva

Um dos grandes diferenciais deste novo espaço é a aposta

na optometria desportiva e na terapia visual, áreas ainda pouco exploradas em Portugal. Licínio Macário trabalha diretamente com atletas profissionais, desenvolvendo treinos específicos que visam melhorar a coordenação, os reflexos e a capacidade de decisão. “Treinamos coordenação olho-mão, olho-pé, capacidade cognitiva, perceção de distâncias. No fundo, ajudamos o atleta a pensar e reagir mais rápido”, explica. Segundo o responsável, estes pequenos detalhes podem fazer a diferença no desporto de

alta competição. “Hoje em dia, a diferença está nos pormenores. O objetivo é que o nosso atleta seja o primeiro a perceber e a reagir.” O trabalho inclui também a monitorização de hábitos visuais, como o tempo passado em ecrãs, e a aplicação de exercícios específicos para melhorar a performance em contexto de jogo.

Um projeto com visão de futuro

Para o futuro, o objetivo passa por consolidar este espaço

como uma referência na área da optometria desportiva e da terapia visual, mantendo sempre a componente clínica e comercial associada. A ambição é clara: criar um ciclo completo de serviços, desde a consulta e diagnóstico, passando pela terapia e treino visual, até à disponibilização de soluções óticas de elevada qualidade. Com esta inauguração, a Macário Óptica dá um passo firme na inovação do setor, posicionando-se não apenas como uma ótica, mas como um centro especializado em saúde e performance visual.

Guimarães anuncia fábrica de satélites na Fábrica do Alto, em Pevidém

O município de Guimarães vai acolher a primeira unidade de produção de satélites ópticos em Portugal, num investimento considerado estratégico para o futuro económico e tecnológico do concelho. A instalação será feita na Fábrica do Alto, em Pevidém, e ficará a cargo do CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, entidade de referência nacional na área da engenharia e inovação.

A decisão foi aprovada em reunião do Executivo Municipal, nesta segunda-feira, no âmbito de uma nova cedência do edifício ao CEiiA, substituindo o contrato anteriormente estabelecido. Para o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, este é um “momento decisivo para a afirmação de Guimarães num setor emergente e altamente competitivo. É uma grande oportunidade para Guimarães se afirmar na economia do espaço”, afirmou o autarca, sublinhando o alcance nacional e internacional do projeto.

A nova unidade integra-se numa estratégia mais ampla de desenvolvimento do setor aeroespacial no concelho, alicerçada na colaboração entre o município, a Universidade do Minho e o CEiiA, no âmbito do Guimarães Space Hub. Este modelo procura potenciar a transferência de conhecimento, a investigação aplicada e a criação de emprego qualificado, consolidando um ecossistema de inovação com impacto duradouro. Recorde-se que as antigas instalações da Fábrica do Arquinho, na cidade, vão acolher a Escola de Engenharia Aeroespacial e também o projeto Fibrenamics.

Ricardo Araújo destacou que o investimento na Fábrica do Alto, em Pevidém, representa “um passo determinante” na concretização de uma visão assente em três pilares fundamentais: formação avançada, investigação e industrialização. “Em poucos meses fomos capazes de identificar esta oportunidade, mobilizar parceiros e criar as condições para a sua concretização”, referiu, acrescentando que o projeto surge já no atual mandato, reforçando a prioridade dada ao Desenvolvimento Económico.

O autarca defendeu ainda que esta iniciativa posiciona Guimarães como um potencial polo ibérico na área da inovação avançada, com capacidade para atrair novas empresas e investimentos ligados à economia do espaço. “Mais importante do que a requalificação da fábrica é aquilo a que se destina. Estamos a falar de uma indústria de ponta, com enorme potencial no presente e no futuro”, afirmou.



O projeto está ligado ao desenvolvimento da “Constelação do Atlântico”, e enquadra-se num contexto europeu de reforço da autonomia no domínio espacial, bem como no crescimento deste setor. A unidade de produção de satélites ópticos terá aplicações em áreas como a defesa, a monitorização ambiental, a gestão de catástrofes e o planeamento urbano, inserindo-se em cadeias de valor internacionais.

Para além do impacto direto em Guimarães e na freguesia de Pevidém, o investimento é visto como estruturante para o país, contribuindo para a afirmação de Portugal no setor aeroespacial. A instalação da unidade poderá também impulsionar a criação de uma zona de acolhimento empresarial dedicada à economia do espaço, reforçando a centralidade industrial do concelho.

O autarca destacou ainda que, ao contrário da solução anterior, esta aposta não implicará investimento direto do município na reabilitação do edifício, ficando essa responsabilidade a cargo do CEiiA. “Era um investimento

na ordem dos 10 milhões de euros em que havia apenas um milhão de euros de fundos comunitários. Neste momento, a Câmara não vai gastar dinheiro e encontrou parceiros para assumir a reabilitação do imóvel”, venceu.

A cedência do espaço será formalizada através de um contrato de comodato com duração de 25 anos, permitindo criar condições de estabilidade para o desenvolvimento do projeto e para a fixação de investimento a longo prazo.

Ricardo Costa defende ecossistema industrial e alerta para não abandonar a “Fábrica do Futuro”

Durante a discussão da proposta, o vereador do Partido Socialista, Ricardo Costa, manifestou concordância com a instalação da fábrica de satélites, considerando que o projeto se enquadra

na necessidade de posicionar Guimarães na nova economia.

“O que hoje nos foi apresentado parece-nos bem. Concordamos com esta nova economia que temos de trazer para Guimarães”, afirmou, destacando a ligação ao desenvolvimento do setor aeroespacial no concelho, nomeadamente com a aposta na formação nesta área. Ainda assim, o vereador socialista alertou para a importância de não abandonar projetos anteriormente previstos para a Fábrica do Alto, como a Academia Digital e a chamada “Fábrica do Futuro”. “A única coisa que propusemos ao senhor presidente foi que não deixe cair essa ideia”, referiu.

Ricardo Costa defendeu que o avanço para a economia do espaço deve ser acompanhado por uma estratégia mais ampla de valorização do tecido empresarial local, propondo a criação de um ecossistema de inovação industrial, espacial e da defesa na zona de Pevidém. Segundo explicou, este modelo permitiria aproveitar infraestruturas existentes e integrar entidades

científicas e tecnológicas, promovendo a ligação entre conhecimento e indústria.

O autarca sublinhou ainda que setores tradicionais do concelho, como o têxtil, o calçado ou a metalomecânica, podem desempenhar um papel relevante nesta nova economia, incluindo na área da defesa, desde que devidamente preparados e integrados em cadeias de valor internacionais.

“Temos de preparar as nossas empresas para esta transformação, para a economia do espaço e da defesa”, afirmou, defendendo também a necessidade de apoiar a qualificação e certificação das empresas locais para acesso a programas europeus. O vereador destacou ainda que esta transição representa uma oportunidade para gerar emprego mais qualificado e melhor remunerado, desde que exista uma estratégia que articule empresas, universidades e centros de investigação. “Temos de potenciar o que já existe e reposicionar o nosso tecido empresarial nesta nova economia”, concluiu.

Município de Guimarães lança oferta pública para aquisição de até 326 frações habitacionais

O presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, na reunião do executivo desta segunda-feira, defendeu a abertura do procedimento para aquisição de até 326 frações habitacionais como uma medida estruturante para reforçar a oferta pública de habitação no concelho.

© CMG



O processo agora aprovado prevê a aquisição de um conjunto diversificado de tipologias habitacionais, designadamente 174 apartamentos T1, 109 T2, 41 T3 e 2 T4, no âmbito do programa Primeiro Direito e através de uma oferta pública de aquisição dirigida ao mercado. O investimento global estimado ronda os 43 milhões de euros, repartidos entre financiamento do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), um empréstimo bonificado e capitais próprios do município.

Ricardo Araújo sublinhou que a proposta não implica, nesta fase, qualquer compromisso efetivo de compra, tratando-se antes de uma manifestação de intenção por parte do município. Segundo explicou, o objetivo é sinalizar ao mercado a disponibilidade da autarquia para adquirir habitação, permitindo que promotores e construtores apresentem propostas que serão posteriormente analisadas. “A Câmara de Guimarães está disponível para adquirir habi-

tações. Apresentem propostas, é isso que estamos a fazer”, afirmou, destacando que o procedimento foi concebido para decorrer ao longo de três fases, distribuídas por um período aproximado de sete meses, de modo a aumentar a capacidade de resposta do mercado e a probabilidade de surgirem propostas.

Em resposta às críticas apontadas durante a reunião por Ricardo Costa, vereador do PS, o autarca explicou ainda que apenas numa fase posterior, caso o município opte por avançar com a aquisição de imóveis, será celebrado um contrato de promessa de compra e venda, momento em que serão definidos os detalhes financeiros e assegurada a respetiva cabimentação orçamental. Até lá, frisou, não existe qualquer obrigação de aquisição por parte do município.

Ricardo Araújo lembrou também que o município já avançou com a adjudicação da construção de 75 habitações com financiamento público, e que o objetivo

global do executivo passa por atingir cerca de 500 habitações ao longo do mandato, combinando diferentes instrumentos de financiamento e intervenção pública.

No final da reunião, reforçou a necessidade de uma atuação proativa: “Não vamos ficar parados à espera. Temos de trabalhar para dar resposta a um dos principais problemas do país, que é a habitação”, afirmou, defendendo que a abertura deste procedimento permite ao município acelerar o reforço do parque habitacional público e criar condições para futuras aquisições.

Ricardo Costa defendeu maior detalhe na proposta

Durante a reunião de Câmara, o vereador Ricardo Costa manifestou concordância global com a necessidade de reforçar

a oferta de habitação, mas deixou várias reservas quanto à forma como a proposta foi apresentada e estruturada.

Ricardo Costa destacou, desde logo, a ausência, nos documentos disponibilizados, do acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), considerando que esse documento deveria ser do conhecimento de todos os membros do executivo para permitir uma análise mais completa. Recordou que o financiamento previsto envolve várias componentes, nomeadamente cerca de 15,4 milhões de euros de comparticipação do IHRU, aproximadamente 24,4 milhões de euros através de empréstimo bonificado e cerca de 4 milhões de euros de capitais próprios do município. O vereador questionou ainda a falta de detalhe relativamente ao empréstimo bonificado, designadamente no que respeita às condições de financiamento, taxas de juro, prazos e modelo de amortização, sublinhando

que esses elementos são essenciais para avaliar o impacto da operação nas finanças municipais.

Outro ponto levantado por Ricardo Costa prendeu-se com a inexistência de cabimentação orçamental na fase atual do procedimento, alertando para a necessidade de enquadramento financeiro claro antes de compromissos efetivos. Referiu ainda que a ausência de alguns destes elementos poderia dificultar a leitura global da proposta e a sua análise por parte dos eleitos.

Apesar dessas reservas, o vereador salientou a importância do investimento na área da habitação, justificando o seu voto favorável com a relevância da iniciativa para o concelho. Ainda assim, deixou a recomendação de que, em fases subsequentes, sejam garantidas melhores condições de transparência e detalhe financeiro, de forma a reforçar a confiança do mercado e a eficácia do procedimento. •

Câmara de Guimarães aprova 1,26 milhões de euros em apoios ao desporto para 2025/26

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, na reunião do executivo realizada na segunda-feira, 30 de março, o pacote de apoios ao desporto para a época 2025/26, no valor global de 1,26 milhões de euros.

© CMG



No total, os apoios abrangem 77 instituições do tecido associativo desportivo vimaranense. A maior fatia do investimento, cerca de 63%, destina-se à formação de jovens atletas, num montante de 798 mil euros a distribuir por 61 clubes e instituições do concelho. Este valor representa um aumento de 5,2% face à época anterior, reforçando a aposta do município no desenvolvimento desportivo das camadas jovens. A proposta foi aprovada sem discussão, tendo o presidente da autarquia destacado a antecedência do processo como um fator importante para permitir que clubes e associações possam planear atempadamente a nova época desportiva. Apoios concedidos: Academia de Patinagem de Guimarães – Associação APGUI: 13.125 euros ARCAP – Academia Recreativa e Cultural Amigos de Ponte: 6.798 euros Associação Cultural Desportiva e Recreativa Convida Interação:

6.060 euros Ases Santa Eufémia: 17.640 euros ACR Lordelo: 10.100 euros ACRD Nespereira: 5.000 euros Associação Desportiva “Os Unidos de São Clemente”: 5.000 euros Associação Desporto de Combate KTF de Guimarães: 12.875 euros Associação Expressão Marcial: 10.300 euros Associação Juvenil de Karaté Portugal: 31.815 euros Associação PA Jiu Jitsu Formando Campeões em Guimarães: 6.060 euros Associação Raízes e Horizontes: 11.160,50 euros Berço Sport Clube: 10.000 euros Brito Sport Clube: 18.375 euros Casa do Povo de Fermentões: 12.600 euros Casa do Povo de Ronfe: 14.746 euros Centro de Atividades Recreativas Taipense [CART]: 23.362,50 euros CCD O Desportivo de Ronfe: 20.703 euros

Centro Social de Brito: 10.100 euros Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Candoso: 10.500 euros CC Taipas: 17.745 euros Clube de Rope Skipping das Taipas: 10.428,75 euros Clube de Ténis de Guimarães: 16.059 euros Clube de Ténis de Mesa das Taipas: 5.425 euros Clube Desportivo de Abação: 5.150 euros Clube Desportivo de Guimarães: 5.050 euros Clube Desportivo de Ponte: 14.175 euros Clube Desportivo Xico Andebol: 15.330 euros Clube Náutico das Taipas: 7.575 euros Correr e Viver – Núcleo de Atletismo das Taipas: 5.050 euros El Comandante Team: 5.050 euros Escola de Judo Para Todos: 13.493 euros Futebol Clube “Os Piratas de Creixomil”: 10.500 euros

Futebol Clube Prazins e Corvite: 5.275 euros GRCD Candoso Santiago-SM-FC: 20.600 euros Grupo Cultural e Desportivo Águias Negras Tabuadelo: 10.300 euros Grupo Desportivo de Gémeos: 10.000 euros Grupo Desportivo de Selho: 10.000 euros Grupo Desportivo de Souto e Gondomar: 5.407,50 euros Grupo Desportivo e Recreativo Os Amigos de Urgeses: 24.719,75 euros Grupo Desportivo Panteras de Matamá: 10.100 euros Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Briteiros Santo Estêvão: 10.000 euros Grupo Desportivo S. Cristóvão de Selho: 13.020 euros Grupo Desportivo Serzedelo: 5.050 euros Grupo Desportivo União Torcatense: 15.960 euros Grupo Desportivo Unidos do Cano: 10.775 euros Grupo Recreativo e Cultural de Aldão: 15.857 euros

GTEAM Guimarães Football Club: 5.250 euros Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães: 48.615 euros Guimarães Rugby Union Football Club: 10.100 euros JUNI – Jovens Unidos Num Ideal: 5.000 euros Moreirense Futebol Clube: 15.038 euros NKSG – Núcleo de Karaté Shotokan Guimarães: 10.500 euros Os Sandinenses GDRC: 17.500 euros PAJEG – Associação Desportiva de Gondar: 5.275 euros Pevidém Sport Clube: 11.500 euros Salgueiral SARC – Solidariedade, Associativismo, Recreio e Cultura: 13.736 euros União Cultural, Desportiva e Recreativa de Guardizela: 7.500 euros União Desportiva de Airão: 10.000 euros União Desportiva de Polvoreira: 11.948 euros Vitória Sport Clube: 71.715 euros.

Vitrusbus 
 Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
 Website **vitrusbus.pt**
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por



Câmara de Guimarães: Chega questiona património, teleférico e gestão das Termitermas

Na reunião do executivo municipal de Guimarães desta segunda-feira, 30 de março, o vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, levantou um conjunto de questões relacionadas com património cultural, infraestruturas e gestão de entidades locais, apontando falta de informação e transparência em alguns processos. O presidente da Câmara, Ricardo Araújo, respondeu ponto por ponto, garantindo que os procedimentos estão em curso e defendendo a atuação do município.

© Mais Guimarães



Um dos temas centrais da intervenção do vereador foi o estado do padrão de São Lázaro, monumento que sofreu graves danos em julho de 2024. Nuno Vaz Monteiro recordou a indignação gerada à época e questionou a ausência de informação atualizada sobre a reabilitação, perguntando se existe um planeamento definido com prazos e responsabilidades. Na resposta, Ricardo Araújo assegurou que o processo já teve desenvolvimentos recentes, indicando que foi lançado o procedimento necessário para avançar com a reabilitação, embora reconhecendo a complexidade inerente a intervenções em património. Ainda no âmbito do património, o vereador do Chega abordou a remoção da espada da estátua de D. Afonso Henriques, ocorrida em novembro de 2025, após mais um ato de vandalismo, questionando quando será reposta. O presidente da Câmara afirmou que também neste caso já houve avanços, tendo sido dado seguimento, durante o mês de março, ao processo de contratação do serviço de restauro, com vista à reposição da peça. Nuno Vaz Monteiro referiu também o encerramento temporário do teleférico de Guima-

rães para obras, manifestando preocupação com o impacto da intervenção, sobretudo num ano em que a cidade celebra o título de Capital Verde Europeia. Questionou, por isso, a previsão de reabertura da infraestrutura. Na resposta, Ricardo Araújo explicou que a paragem do teleférico se deveu a uma intervenção de manutenção técnica, que acabou por sofrer atrasos devido à necessidade de peças específicas, com prazos de fornecimento mais longos. Segundo o autarca, a situação já estará a normalizar-se: “As coisas agora estão a decorrer com normalidade”, afirmou, acrescentando que espera a reabertura “a muito breve prazo”, embora sem avançar uma data concreta. O presidente destacou ainda a importância da retoma do funcionamento do equipamento, não só para visitantes e turistas, mas também para a economia local, referindo ter ouvido recentemente preocupações de comerciantes e cidadãos na montanha da Penha. Ainda assim, sublinhou que a prioridade é garantir todas as condições de segurança antes da reabertura. Outro dos temas levantados prendeu-se com a gestão das Termas das Taipas, onde o

vereador mencionou denúncias públicas relativas a investimentos considerados elevados, questionando se o presidente tinha conhecimento dessas decisões e se estaria prevista uma auditoria. Ricardo Araújo respondeu que o relatório de gestão e contas já foi aprovado em Assembleia Geral e está disponível para análise dos vereadores, sublinhando que não exclui a realização de auditorias. “Não abduco das auditorias como instrumento de gestão”, afirmou, acrescentando que poderão ser realizadas sempre que se justifique. Por fim, o vereador abordou, de novo, alegadas irregularidades na gestão da habitação social da Casfig, apontando exemplos de desajuste entre tipologia das habitações e composição atual dos agregados familiares. Em resposta, o presidente da Câmara pediu que quaisquer denúncias sejam formalizadas, garantindo que serão averiguadas com diligência. Ricardo Araújo alertou, contudo, para a necessidade de evitar alimentar suspeitas sem fundamento, defendendo a credibilidade das instituições, sem prejuízo da investigação de eventuais irregularidades. •

“É perfeitamente normal e natural”: Ricardo Araújo com presença inédita no aniversário de Vizela

© CMG



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, participou na sessão solene comemorativa do 28.º aniversário do concelho de Vizela, assinalando a primeira vez que um autarca vimaranense esteve presente na cerimónia. Questionado pelo Mais Guimarães sobre o significado da sua participação, o autarca desvalorizou o carácter histórico do gesto, sublinhando que a cooperação entre territórios vizinhos deve ser encarada com naturalidade. “Eu, para mim, fiz isso com muita normalidade. O que se passava antes é que não era normal”, afirmou, defendendo uma relação institucional mais próxima e consistente. Ricardo Araújo destacou que a estratégia de Guimarães para a região passa por assumir um papel de liderança baseado na cooperação e no respeito pelos concelhos vizinhos. “Quem quer liderar tem que ter a humildade de saber liderar”, referiu, acrescentando que essa liderança implica também valorizar os municípios de menor dimensão. O presidente da Câmara salientou ainda o peso histórico da ligação entre Guimarães e Vizela, considerando que é tempo de ultrapassar divisões do passado. “Já lá vão 28 anos. Já é tempo de nós promovermos esta boa relação de coo-

peração institucional”, afirmou, defendendo uma abordagem assente na cordialidade e na estratégia conjunta. Para o autarca, os desafios atuais exigem respostas articuladas entre municípios. “Temos desafios da região que têm de ser resolvidos em conjunto, em concertação e em parceria”, disse, reforçando que a presença em Vizela resultou de um convite do presidente da autarquia local, ao qual respondeu “com muito gosto”. Ricardo Araújo sublinhou também que Guimarães pretende manter boas relações com todos os concelhos vizinhos, promovendo um ambiente de colaboração institucional que contribua para o desenvolvimento regional e para a melhoria da qualidade de vida das populações. Também Ricardo Costa, vereador do Partido Socialista em Guimarães, comentou a presença do autarca nas comemorações, considerando que todas as iniciativas que acrescentem valor ao concelho devem ser valorizadas. O vereador defendeu uma “visão estratégica baseada na partilha e na cooperação”, salientando que a construção de uma cidade do futuro depende do contributo de diferentes territórios e níveis de governação. •

Escassez de salas no Vila Flor põe em causa atendimento a crianças em risco, alerta Gabriela Nunes

A falta de salas de atendimento no Centro Cultural Vila Flor, onde funcionam temporariamente os serviços da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens [CPCJ] de Guimarães, foi um dos assuntos discutidos na reunião de Câmara desta segunda-feira, 30 de março, numa intervenção da vereadora socialista Gabriela Nunes e o reconhecimento de dificuldades por parte do presidente da autarquia, Ricardo Araújo.

© Mais Guimarães



Na sua intervenção, Gabriela Nunes começou por enquadrar a questão no plano estratégico do município, sublinhando que a intervenção social tem sido apontada como um dos eixos centrais da ação política. “O Partido Socialista, e da minha parte em particular, louva naturalmente esta centralidade política”, afirmou, antes de destacar o papel essencial da CPCJ na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens em risco.

A vereadora recordou que, atualmente, mais de 400 crianças e jovens estão a ser acompanhados pela CPCJ de Guimarães, número que continua a crescer com novas sinalizações. No entanto, alertou que as condições em que a comissão opera estão longe de ser adequadas, sobretudo devido à escassez de espaços para atendimento.

Apesar de reconhecer o empenho dos técnicos, Gabriela Nunes foi clara ao apontar limitações estruturais: “O que não é possível ultrapassar é a falta crónica de salas de atendimento

no Palácio de Vila Flor ao dispor da CPCJ”. Como exemplo concreto, referiu que, num período de cinco semanas até ao final de abril, a comissão dispõe de apenas 12 dias úteis com acesso a salas, num total de 25 dias de trabalho.

A autarca frisou que os atendimentos presenciais são uma ferramenta central na intervenção da CPCJ, envolvendo crianças, famílias e outros intervenientes relevantes, e exigem condições de privacidade e confidencialidade que, segundo disse, não estão a ser plenamente asseguradas.

“Estamos a falar de processos em que a reserva é uma responsabilidade técnica e uma obrigatoriedade legal”, sublinhou, alertando que a atual situação compromete não só o funcionamento da comissão, mas também a segurança e o bem-estar das crianças e jovens acompanhados.

Perante este cenário, Gabriela Nunes questionou o executivo sobre soluções, rejeitando

alternativas que impliquem a deslocação constante de técnicos, crianças e famílias entre diferentes espaços. “A confidencialidade não pode passar por andarem na rua de um lado para o outro”, afirmou.

“Anos de falta de investimento na requalificação de infraestruturas municipais”, aponta Ricardo Araújo

Na resposta, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, reconheceu as limitações das atuais instalações da CPCJ, admitindo que “não são ideais nem desejáveis”. Ainda assim, fez questão de sublinhar que se trata de uma situação herdada de anteriores executivos.

“Essas condições vêm de trás e já tinham sido disponibilizadas. Portanto, não é algo de novo”, afirmou, acrescentando que foi

alertado para o problema logo no início do mandato, numa reunião com a presidente da CPCJ. Ricardo Araújo garantiu que o município está disponível para encontrar soluções, mas alertou para as dificuldades existentes, nomeadamente ao nível da disponibilidade de espaços e das condições de funcionamento dos próprios serviços municipais.

O autarca trouxe à discussão o exemplo recente dos serviços de Ação Social da Câmara, que estavam instalados num edifício em frente à Câmara Municipal. Segundo explicou, esse espaço apresentava condições manifestamente inadequadas para o trabalho diário.

“Tivemos que promover a deslocação destes serviços porque, manifestamente, não tinham condições de trabalho”, disse, sublinhando que este problema resulta de anos de falta de investimento na requalificação de infraestruturas municipais.

“Alguém, durante muitos anos, não investiu na requalificação

dos espaços do próprio município como deveriam”, afirmou, apontando a necessidade de agora gerir prioridades e recursos limitados.

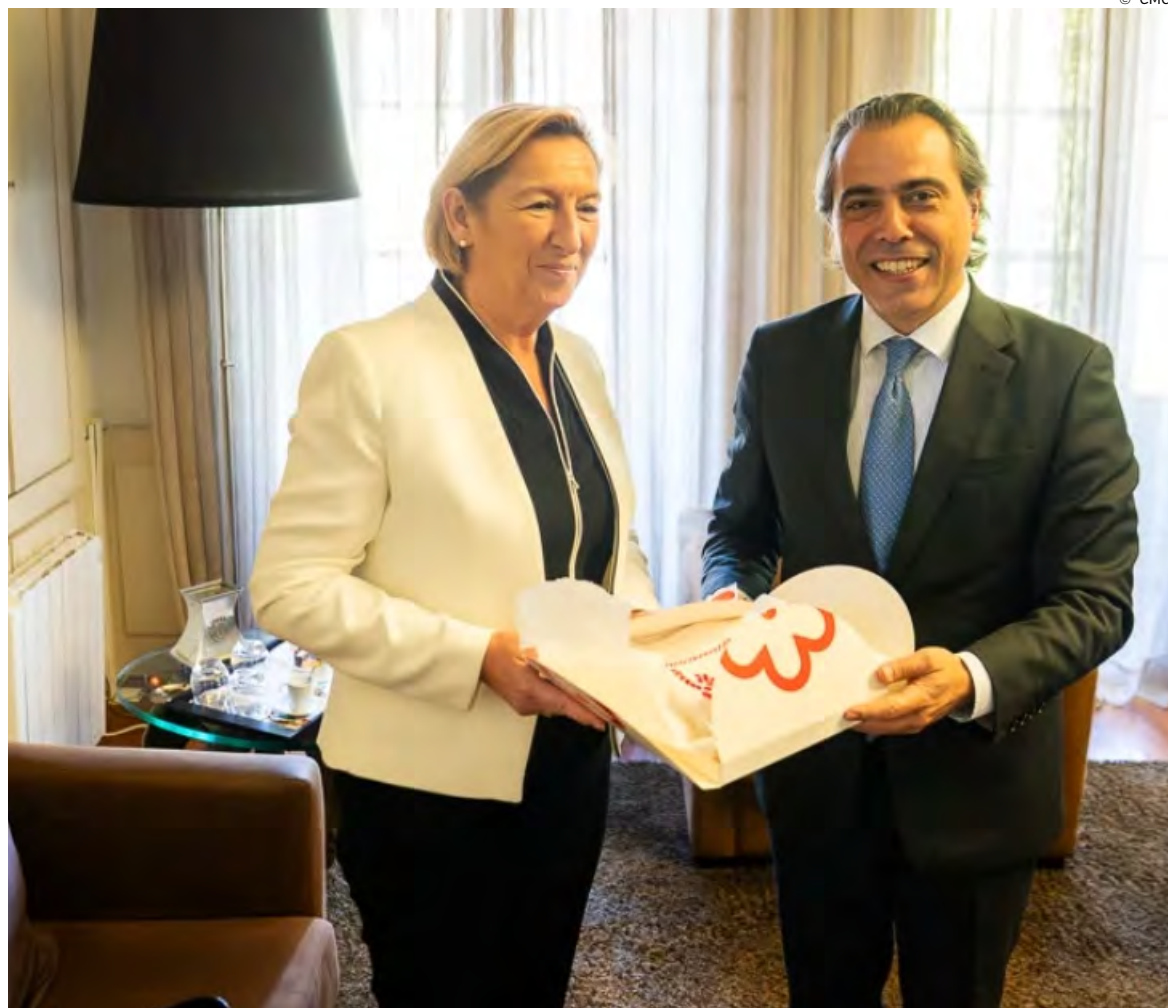
Neste contexto, Ricardo Araújo revelou que a Câmara está a trabalhar na relocalização desses serviços de Ação Social para novas instalações, recorrendo ao arrendamento de um espaço, de forma a garantir melhores condições de funcionamento. “Estamos a trabalhar precisamente para que estes serviços possam ser deslocados agora para um outro espaço que a própria Câmara vai ter que alugar”, disse.

Relativamente à CPCJ, o presidente assegurou que o problema está identificado e que o município está a procurar alternativas, quer através da requalificação de edifícios existentes, quer através da identificação de novos espaços. Ainda assim, deixou claro que não existe uma solução imediata: “Não é fácil nem imediata a sua resolução, mas estamos a trabalhar para isso”.

Diplomacia económica aproxima Guimarães do mercado francês

A visita da Embaixadora de França em Portugal, Hélène Farnaud-Defromont, a Guimarães, no passado dia 27, ficou marcada pelo reforço das relações institucionais e económicas entre os dois territórios, abrindo novas perspetivas de cooperação e investimento.

© CMG



O momento central da agenda foi a Sessão de Diplomacia Económica Guimarães-França, onde foi apresentado o contexto económico do concelho e a estratégia de posicionamento internacional, assente na ambição de afirmar Guimarães como “Berço da Inovação”. A iniciativa contou com a participação de vários empresários vimaranenses, que tiveram oportunidade de interpelar diretamente a embaixadora, colocando questões e identificando oportunidades concretas de colaboração com o mercado francês. O programa incluiu ainda uma visita ao Laboratório da Paisagem, onde foi apresentada a distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, bem como as políticas ambientais do município. A comitiva foi também recebida oficialmente nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Muni-

pal, Ricardo Araújo. Ricardo Araújo destacou a relevância da visita, considerando que a presença da embaixadora “constitui um motivo de distinção e tem também um significado político institucional”. O autarca sublinhou ainda que Guimarães e França “têm hoje uma responsabilidade acrescida na construção de pontes de cooperação, de confiança e de prosperidade partilhada”. O presidente da Câmara reforçou igualmente a visão estratégica do concelho, assente na conjugação entre tradição e inovação. “Queremos que Guimarães, que é o Berço da Nação, possa ser também Berço da Inovação”, afirmou, salientando o dinamismo industrial, a capacidade exportadora e o ecossistema de conhecimento como pilares de atração de investimento e desenvolvimento sustentável.

Por sua vez, Hélène Farnaud-Defromont evidenciou a solidez das relações bilaterais, referindo que “a relação económica entre a França e Portugal é antiga, muito sólida e dinâmica”. A diplomata destacou ainda que a França é um dos principais parceiros económicos de Portugal, tanto ao nível do comércio como do investimento, apontando o recente tratado de amizade entre os dois países como um fator potenciador de novas oportunidades, nomeadamente nas cadeias de valor europeias. A visita confirmou o posicionamento de Guimarães como um território competitivo, inovador e aberto ao exterior, reforçando a ligação histórica com França e criando condições para aprofundar relações económicas, empresariais e institucionais, com benefícios diretos para o tecido empresarial vimaranense.

“Que seja Amor”: crianças dão voz à prevenção dos maus-tratos em Guimarães

© CMG



Guimarães assinalou esta quarta-feira, 01 de abril, o arranque do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância com uma iniciativa simbólica que reuniu cerca de 2.100 participantes, entre crianças, educadores e membros da comunidade. Sob o mote “Serei o que deres... que seja Amor”, a ação decorreu no Largo Cónego José Maria Gomes, num momento marcado pela sensibilização e envolvimento coletivo. A iniciativa, promovida em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Guimarães e o Agrupamento de Escolas de Briteiros, integrou a cerimónia de colocação do Laço Azul, símbolo internacional da prevenção dos maus-tratos na infância, e a inauguração da exposição “Manta dos Direitos”. O evento contou com a participação de dezenas de crianças, da comunidade educativa e de várias instituições locais, combinando expressão artística, participação cívica e reflexão sobre os direitos das crianças. Um dos momentos

centrais foi a colocação simbólica do Laço Azul na varanda dos Paços do Concelho, assinalando o compromisso do Município na promoção e proteção da infância. Durante a sessão, a presidente da CPCJ de Guimarães, Henriqueta Fernandes, e o vice-presidente da Câmara Municipal, Eduardo Leite, destacaram a importância de uma intervenção contínua, integrada e próxima da comunidade para prevenir situações de risco e garantir o bem-estar das crianças e jovens. Foi ainda apresentado o projeto educativo “Manta dos Direitos”, que envolveu participantes de 15 agrupamentos de escolas e instituições particulares de solidariedade social (IPSS), refletindo um esforço coletivo na valorização da infância. A exposição estará patente nos Claustros da Câmara Municipal ao longo do mês de abril, integrando um conjunto alargado de iniciativas que se estendem por todo o concelho.

© CMG



Multinacional israelita investe 12,3 milhões e vai instalar unidade industrial no Avepark

A multinacional israelita TAG Medical Corporation vai instalar a sua base industrial europeia no AVEPark - Parque de Ciência e Tecnologia, em Guimarães, num investimento de 12,3 milhões de euros que deverá gerar 80 postos de trabalho. A unidade terá como principais áreas de atuação a ortopedia, cardiologia e artroscopia.

© NVE Engenharias



A nova unidade, designada TAGlobal Portugal, está a ser construída pela empresa vimaranense NVE Engenharias e resulta da requalificação de um edifício que se encontrava abandonado há cerca de cinco anos. A infraestrutura irá acolher a operação europeia do grupo e será equipada com tecnologia avançada de fabrico, nomeadamente com a integração de “cleanrooms ISO 8 e soluções tecnológicas

avanzadas de fabrico”, anuncia a construtora vimaranense.. Do ponto de vista arquitetónico, o projeto é da autoria do atelier Outrasformas, desenvolvido pelos arquitetos Filipe Vilas-Boas e Duarte Carvalho. A proposta apresenta uma linguagem contemporânea, “marcada por princípios de eficiência e desempenho técnico, destacando-se pelo revestimento metalizado e por uma volumetria simbólica que

remete para um harmónio, evocando o desenvolvimento contínuo da ciência e da tecnologia”, pode ler-se na apresentação do projeto. A instalação da TAGlobal Portugal resulta de um protocolo estabelecido com o Município de Guimarães, no âmbito da estratégia de captação de investimento estrangeiro e promoção de atividades de elevado valor acrescentado no território. •

Festa da Primavera regressa à Penha com música e atividades para toda a família

© Laboratório da Paisagem



A cidade de Guimarães volta a celebrar a chegada da nova estação com mais uma edição da Festa da Primavera, que decorre nos dias 11 e 12 de abril, na montanha da Penha. O evento integra a programação da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia. Durante dois dias, a montanha transforma-se num espaço de encontro aberto a todas as idades, com um programa diversificado que inclui percursos interpretativos, oficinas, workshops e atividades de educação ambiental. A iniciativa convida famílias, escolas e visitantes a explorar o território e a valorizar a biodiversidade local, promovendo um contacto direto com a natureza. A componente cultural volta a marcar presença, com vários momentos musicais ao longo do fim de semana. O destaque vai para o concerto dos Descendentes, conhecidos pelo

tema “Carta da Despedida”, que sobem ao palco no sábado, dia 11 de abril, às 16h30. No domingo, a programação musical continua com atuações de Os Primavera e de Vítor Lusquiños, que contará com a participação especial da artista vimaranense Maria João, encerrando o evento com uma proposta artística diversificada. Além das atividades e dos concertos, o evento contará com uma zona de alimentação reforçada, assegurada pelos espaços de restauração da Penha. Organizada pelo município de Guimarães em conjunto com o Laboratório da Paisagem, e com o apoio da Irmandade da Penha, a Festa da Primavera afirma-se como um momento de promoção de estilos de vida mais sustentáveis e o conhecimento do património natural da região.. •

“Sabores de Primavera” leva formação prática à cozinha vimaranense

O Município de Guimarães abriu inscrições para a formação “Sabores de Primavera, das entradas às sobremesas”, uma iniciativa que terá lugar no próximo dia 15 de abril e contará com a duração de seis horas. A ação surge na sequência de um diagnóstico participativo realizado junto de parceiros locais, que identificou a necessidade de reforçar competências na área da cozinha e da valorização gastronómica do território. Com uma componente marca-

damente prática, a formação irá centrar-se na exploração de sabores sazonais, permitindo aos participantes adquirir conhecimentos na seleção de produtos, elaboração de fichas técnicas, preparação, confeção e emplatagem de diferentes pratos. Durante a sessão, serão também abordadas boas práticas de higiene e segurança alimentar, consideradas essenciais para garantir a qualidade e a confiança na oferta gastronómica. A iniciativa

destina-se a profissionais de cozinha, bem como ao público em geral interessado na área, e pretende contribuir para a qualificação dos recursos humanos e para a valorização da identidade gastronómica local, promovendo experiências diferenciadoras tanto para residentes como para visitantes. A participação é gratuita e confere certificação, desde que sejam cumpridos os critérios de assiduidade e participação definidos. •

© CMG



Dalila Sepúlveda entre as nomeadas para o Prémio Green Woman da Forbes

Dalila Sepúlveda, diretora do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade do Município de Guimarães, foi nomeada para o Prémio Green Woman nos Forbes Green ESG Awards 2026, uma distinção que reconhece mulheres com papel relevante na promoção da sustentabilidade e da inovação ambiental.

© CMG



A responsável, que integra também a direção executiva da Guimarães 26 Capital Verde Europeia, viu assim reconhecido o trabalho desenvolvido no concelho, integrando uma shortlist que destaca líderes nas áreas da sustentabilidade empresarial, economia circular e impacto ambiental positivo.

Em reação à nomeação, Dalila Sepúlveda sublinhou o carácter coletivo desta distinção. “Esta nomeação é um motivo de grande orgulho e resulta também do trabalho de uma grande equipa. Não posso deixar de agradecer também ao Município pela oportunidade e pela confiança demonstradas. Guimarães está verdadeiramente comprometida

com um futuro sustentável e esta nomeação foi também resultado disso”, afirmou.

Dalila Sepúlveda integrou uma lista em que estavam também nomeadas Mariana Pereira da Silva, Head of Sustainability da MC Sonae, Anabela da Assunção Cordeiro, professora, e Joana Oom de Sousa, CSO da Sovena. Nesta categoria, Green Woman, a vencedora foi Bárbara Miranda Dinis Costa Pinto, Chief Sustainability Officer da Caixa Geral de Depósitos.

Os Forbes Green ESG Awards 2026 têm como objetivo distinguir empresas, iniciativas e líderes que demonstram um compromisso consistente com

práticas sustentáveis, inovação e responsabilidade social, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para uma governação mais ética. Na categoria Inspiração & Herança, onde se insere esta nomeação, são reconhecidos ativistas, pioneiros e educadores que se destacam pela capacidade de inspirar mudanças positivas na sociedade, promovendo uma maior consciencialização ambiental e social.

Os vencedores foram anunciados numa cerimónia que se realizou esta terça-feira, 31 de março, em Lisboa, reunindo várias personalidades e projetos de referência na área da sustentabilidade em Portugal. •

Guimarães reconhecida como uma das cidades líderes em transparência e ação climática

© CMG



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, esteve na quarta-feira em Paris para representar a iniciativa Guimarães 26 – Capital Verde Europeia nos CDP Europe Awards, onde o município foi distinguido como uma das cidades líderes mundiais em transparência e ação climática. O galardão reconhece o trabalho desenvolvido pelo concelho no âmbito das políticas ambientais, reforça o município, e a sua posição de destaque a nível internacional. Para Ricardo Araújo, este reconhecimento “reforça o compromisso contínuo de Guimarães com uma ação climática transparente e focada na qualidade de vida das pessoas”, sublinhando ainda que o prémio confirma que o município está “no caminho certo na construção de um território mais sustentável”. De acordo com os dados divulgados em 2025, Guimarães integra, pela terceira vez consecutiva, a lista A do CDP –

Carbon Disclosure Project, uma organização ambiental sem fins lucrativos que avalia o desempenho climático de cidades em todo o mundo. O concelho foi uma das 120 cidades a nível global a alcançar esta classificação e uma das cinco em Portugal, a par de Porto, Braga, Maia e Matosinhos.

A distinção resulta da análise de mais de 700 cidades que reportaram dados ambientais através da plataforma CDP-ICLEI Track em 2025. Entre os critérios avaliados destacam-se a identificação de riscos e oportunidades climáticas, o investimento em projetos prioritários e a implementação de soluções de elevado impacto e potencial de replicação.

A auditoria foi conduzida por uma comissão independente, com base em parâmetros que medem o nível de transparência e a eficácia da divulgação pública de dados ambientais por parte dos municípios. •

© DR



Município de Guimarães investe meio milhão na requalificação de campos sintéticos nas escolas

O Município de Guimarães está a investir cerca de meio milhão de euros na requalificação de campos de jogos em 21 escolas do concelho.



O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, visitou esta sexta-feira três estabelecimentos de ensino onde os campos já foram intervencionados. A última paragem teve lugar na Escola EB1 da Cruz d'Argola, em Mesão Frio, onde destacou o impacto do investimento. "Estamos a cumprir com um compromisso que assumimos e estamos determinados em oferecer melhores condições às nossas crianças e às nossas escolas", afirmou. A visita incluiu ainda passagens pela EB1 de Serrado, em Briteiros Santa Leocádia, e pela EB1 de Vieite, em Sande São Clemente. Nestes espaços, foram aplicadas novas superfícies de relva sintética, bem como instaladas balizas e

cestos de basquetebol. Durante o percurso, o autarca esteve acompanhado pelo vereador do Desporto, Alberto Martins. Já em Mesão Frio, juntaram-se à comitiva a diretora do Agrupamento de Escolas Santos Simões, Carla Oliveira, o presidente do Conselho Geral, José Cruz, e a presidente da Junta de Freguesia de Mesão Frio, Marta Vieira. Na intervenção realizada na EB1 da Cruz d'Argola, Ricardo Araújo sublinhou o impacto direto das obras no quotidiano escolar, destacando que estes espaços representam "mais qualidade, mais segurança, mais conforto e mais dignidade para largas centenas de crianças". O autarca frisou ainda que se trata de um

investimento com efeitos concretos: "Estamos a falar do dia a dia das nossas crianças, do sítio onde brincam, crescem e aprendem". O presidente da Câmara revelou também que este investimento faz parte de uma estratégia mais ampla. "Cumprimos com a requalificação deste espaço, mas vamos também avançar com as obras de requalificação da escola sede e com a construção de um pavilhão, com condições há muito merecidas. Estamos a rever o projeto para entrar rapidamente em execução", anunciou. Até ao momento, oito das 21 intervenções previstas já foram concluídas, encontrando-se as restantes em diferentes fases de execução. •

Grã Ordem Afonsina mobiliza 27 associações para os 900 anos da Batalha de S. Mamede

© Grã Ordem Afonsina



A Grã Ordem Afonsina reuniu, no passado sábado, dia 28 de março, 27 associações num encontro marcado pelo "espírito de colaboração" e pela definição de linhas estratégicas para as comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede. Durante a sessão, o presidente da direção, Florentino Cardoso, destacou o significado histórico da efeméride, sublinhando o seu papel não só na identidade vimezanense, mas também na fundação de Portugal. Entre os pontos centrais da sua intervenção, evidenciou ainda o lançamento da marca "Portugal desde 1128", considerada um instrumento estratégico para a promoção e valorização do evento.

O responsável reforçou igualmente a necessidade de uma cooperação estreita entre o tecido associativo local, bem como a importância de uma "correta interpretação da natureza jurídica da concessão do Condado Portucalense ao Conde D. Henrique". Outro dos temas em destaque foi a valorização do dia 24 de junho, defendendo que a data deve ganhar uma "nova atratividade e afirmar-se como uma celebração vibrante, capaz de sustentar a ambição de reconhecimento como feriado nacional".

Por sua vez, o vice-presidente, arquiteto Abel Cardoso, convidou os presentes a

refletirem sobre o conceito de portugalidade, desafiando cada participante a "definir a essência de ser português". Na sua intervenção, apresentou também alguns dos projetos artísticos promovidos pela Grã Ordem Afonsina, como a oferta da réplica da espada de Afonso Henriques ao Presidente da República em 2022 e a escultura de Afonso Henriques, da autoria do escultor Dinis Ribeiro, instalada em Zamora em 2023.

Foi ainda anunciado o desenvolvimento de três esculturas itinerantes, representando D. Teresa, o Conde D. Henrique e Egas Moniz. As obras, atualmente em produção em Guimarães, irão percorrer várias cidades com ligações históricas a estas figuras, nomeadamente Leão, Dijon e Toledo.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 9 de maio, em local a anunciar brevemente. A organização manifestou abertura para acolher novos participantes, dirigindo um convite especial a todos aqueles que não puderam estar presentes neste primeiro encontro.

A Grã Ordem Afonsina reforça, assim, o compromisso de mobilizar a sociedade civil para as celebrações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede, promovendo a história da fundação de Portugal além-fronteiras e consolidando Guimarães como o berço da nação. •

© Grã Ordem Afonsina



Casa do Povo de Ronfe celebra 92 anos com apoio ao judo e visita do presidente da Câmara

A Casa do Povo de Ronfe assinalou, no sábado, o seu 92.º aniversário com um conjunto de iniciativas. O momento alto das comemorações foi a visita do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que procedeu à entrega das chaves de uma nova viatura destinada à secção de judo. O apoio financeiro atribuído à instituição foi de 20 mil euros.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Na cerimónia estiveram presentes também Daniel Rodrigues, presidente da Casa do Povo de Ronfe, e Olívia Fernandes, a presidente da Junta de Freguesia. Daniel Rodrigues sublinhou a relevância do apoio recebido, considerando-o um sinal positivo para o futuro: “Há muitos anos que a Casa do Povo não tinha este tipo de apoio. Esta viatura será essencial para a atividade da secção de judo, que continua bem viva graças ao trabalho desenvolvido ao longo das décadas”.

O dirigente destacou ainda o papel dos responsáveis da modalidade, nomeadamente o mestre Carlos e o seu filho, pelo contributo na formação de

jovens atletas e na dinamização da modalidade em Ronfe. Também Olívia Fernandes enalteceu o trabalho desenvolvido pela instituição e o impacto do judo na comunidade: “Estamos a falar de cerca de 150 crianças e jovens que aqui praticam desporto. Este apoio é muito importante e é também um reconhecimento do valor desta secção, que leva o nome de Ronfe a nível nacional”. A autarca reforçou ainda a disponibilidade da Junta de Freguesia para continuar a apoiar a coletividade e melhorar as condições oferecidas aos atletas.

Por sua vez, Ricardo Araújo destacou o simbolismo da sua primeira visita oficial à instituição enquanto presidente da Câmara,

felicitando a Casa do Povo pelo seu percurso: “São 92 anos de história que muito contribuíram para o desenvolvimento da freguesia e do concelho”. O edil sublinhou ainda a importância de diversificar o investimento desportivo: “Guimarães não pode viver apenas do futebol. É fundamental apoiar outras modalidades, como o judo, garantindo melhores condições para que crianças e jovens possam praticar desporto com qualidade”.

A entrega da viatura foi, segundo o autarca, um exemplo de “apoio concreto” que pode fazer a diferença no dia a dia dos atletas, facilitando deslocações para treinos e competições.

Ricardo Araújo garante que obras no Centro de Saúde vão avançar neste mandato

Durante a sua intervenção, Ricardo Araújo abordou também a situação das obras no Centro de Saúde local, reconhecendo que a requalificação não avançou ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) porque o processo foi iniciado demasiado tarde, não havendo tempo útil para executar a obra dentro dos prazos estabelecidos, julho de 2026. O concurso público lançado

acabou por não registar qualquer concorrente, o que inviabilizou o avanço da intervenção nos moldes inicialmente previstos. Ainda assim, o presidente da Câmara garantiu que a requalificação será concretizada ao longo do atual mandato, assegurando que o projeto futuro será até mais abrangente e melhorado face ao inicialmente pensado. Ricardo Araújo reforçou o compromisso do município em dotar o equipamento de melhores condições, sublinhando a importância do Centro de Saúde para a população local e afirmando que a melhoria da qualidade de vida passa também por investimentos consistentes em infraestruturas essenciais. •

Vimaranenses vão atravessar África: 40 dias, sem vistos e com espírito de aventura

Um grupo de seis aventureiros vimaranenses partiu na manhã de sexta-feira, 27 de março, numa exigente travessia africana em jipes, numa viagem de cerca de 40 dias que cruza vários países até ao destino final: a cidade da Beira, em Moçambique. A expedição, liderada por Júlio Mota, combina espírito de descoberta, interesse histórico e uma boa dose de improviso.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Um dos participantes, Vítor Vilaça, explica que esta viagem surge na sequência de uma tentativa falhada no ano anterior, interrompida por uma avaria mecânica na Mauritânia. “Era um projeto ambicioso, mas quem quis ir voltou a mostrar vontade. E cá vamos nós outra vez”, refere.

A nova partida carrega também uma dimensão emocional. O grupo recorda um companheiro que integrou a primeira tentativa, José Augusto, que faleceu há cerca de um ano. “Ficou muito entusiasmado com a viagem que fez connosco. É uma grande pena”, lamenta Vilaça. Agora, a filha de José Augusto decidiu juntar-se à aventura, numa homenagem ao pai. “Ela faz questão de ir, e vai mesmo”, sublinha. O itinerário inclui vários locais de relevância histórica e natural. Entre eles está o forte de São Jorge da Mina, em Elmina (Gana), uma das mais importantes construções portuguesas na costa

africana, inicialmente usada para armazenar ouro e marfim e posteriormente transformada num entreposto de escravos. Outro ponto alto será a chamada Costa dos Esqueletos, conhecida pelos restos de navios naufragados e ossadas de animais ao longo da costa atlântica africana. O grupo planeia ainda visitar as Cataratas Vitória, um dos maiores espetáculos naturais do continente.

A preparação da expedição foi relativamente simples, com o maior esforço concentrado na definição do percurso. No entanto, os desafios esperados são significativos, sobretudo nas fronteiras africanas. Sem vistos previamente tratados, o grupo assume que poderá ter de recorrer a soluções informais para atravessar alguns países, nomeadamente “o suborno da polícia nas fronteiras”, avançam. Seguem sem vistos, por saberem “o risco de enviar passaportes. Vamos tentar resolver no

terreno”, admite Vilaça.

Além disso, a possibilidade de avarias mecânicas faz parte do plano. “Se um jipe avariar, fica para trás. Se avariar o outro, regressamos de avião”, explica. A comitiva é composta por seis elementos: Vítor Vilaça, Júlio Mota, Albano Matos, Carlos Ribeiro, Helena Martins “Cuca”, José Carneiro e José Fernandes. Com idades a rondar os 70 anos, a motivação continua intacta. “A idade não conta quando há vontade”, afirma Vilaça, que ainda ambiciona realizar novas viagens de moto no futuro.

A expedição arrancou pelas seis da manhã, com espírito de aventura e consciência das dificuldades. Ao longo do percurso, os viajantes pretendem registar experiências, fotografias e relatos que poderão dar origem a um diário de viagem. Apesar das incertezas, uma coisa parece garantida: será uma jornada intensa, marcada por desafios, história e homenagem. •

Socialistas de Guimarães eleitos para a Comissão Nacional no Congresso do PS

© PS



O XXV Congresso do Partido Socialista, realizado no passado fim de semana em Viseu, confirmou a liderança de José Luís Carneiro e marcou a eleição dos novos membros da Comissão Nacional.

Entre os eleitos, destacam-se cinco militantes da estrutura concelhia de Guimarães: Gabriela Nunes, Paulo Renato Faria, Hugo Teixeira, Nelson Felgueiras e Francisco Teixeira. Na sua intervenção de encerramento, José Luís Carneiro afirmou o PS como uma “alternativa democrática e progressista”, defendendo o partido como eixo de estabilidade e um projeto reformista para o país. O líder socialista apresentou um conjunto alargado de propostas, com destaque para o acesso universal à habitação em dez

anos, o reforço do Serviço Nacional de Saúde, o crescimento económico com justiça social e a valorização dos salários.

Entre outras medidas, defendeu incentivos às empresas, simplificação administrativa, apoio ao pequeno comércio e maior investimento em inovação, bem como um programa de autonomia jovem e o objetivo de erradicar a pobreza infantil até 2035.

José Luís Carneiro criticou ainda a ação do Governo, considerando que “não está a trabalhar bem”, contrapondo que o PS se apresenta como uma alternativa focada no futuro. “Enquanto o Governo gere o curto prazo, o PS prepara o futuro”, afirmou, apelando à unidade dos socialistas. •

Irmandade de São Torcato lança concurso para imagem oficial da Romaria

A Irmandade de São Torcato lançou o Concurso de Desenho para o Cartaz da Romaria Grande de São Torcato 2026, uma iniciativa que visa selecionar a imagem oficial da próxima edição da principal festividade em honra do santo.

O concurso está aberto ao público em geral, sem restrições de idade, formação ou experiência artística. Os trabalhos deverão ser subordinados ao tema “Romaria Grande de São Torcato” e apresentados sob a forma de proposta de cartaz. Entre os critérios obrigatórios, destaca-se a inclusão da re-

presentação da Basílica de São Torcato, respeitando o carácter religioso, cultural e patrimonial da celebração. Cada participante poderá submeter apenas uma proposta, que deverá ser original e inédita.

As candidaturas podem ser entregues em formato físico, nas instalações da Irmandade ou na própria Basílica, ou em formato digital, através do endereço eletrónico da organização. O prazo para submissão dos trabalhos termina a 17 de maio de 2026. O regulamento completo encontra-se disponível no site oficial da Irmandade. •



Nesta Páscoa não se
preocupe em cozinhar

Encomende o seu cabrito

ENCOMENDE JÁ

253 522 972 | 916 997 585

CLIQUE AQUI !

RoboParty juntou 105 equipas e voltou a promover a robótica

A 18.ª edição da RoboParty decorreu entre os dias 25 e 27 de março de 2026, em Guimarães, na Universidade do Minho, reunindo cerca de 420 jovens de várias regiões de Portugal, incluindo ilhas, bem como equipas internacionais de Espanha e dos Países Baixos.



© RoboParty

Organizada pelo Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, em parceria com a botnroll.com, a iniciativa voltou a afirmar-se como um evento de referência na área da robótica educativa. Segundo o professor Fernando Ribeiro, da organização, “a RoboParty é uma experiência única que permite aos jovens desenvolver competências tecnológicas, mas também espírito de equipa e capacidade de resolução de problemas”.

A sessão de abertura contou com várias individualidades institucionais, entre as quais o Vice-Reitor da Universidade do Minho, Nuno Castro, e a representante do Município de Guimarães, Isabel Sousa, que destacaram a importância do evento na promoção da educação tecnológica.

Durante o evento, os participantes tiveram oportunidade de construir um robô educativo 100% português, o Bot'n Roll ONE A+, compatível com Arduino e equipado com sensores e sistemas como encoders e sensor de linha, podendo ainda integrar Raspberry Pi. A iniciativa começou com formação técnica em eletrónica e soldadura, seguindo-se a montagem dos kits distribuídos às 105 equipas participantes, sendo que a maioria conseguiu concluir com sucesso o seu robô em poucas horas. Ao longo dos três dias, o progra-

ma incluiu também atividades complementares de caráter lúdico e desportivo, como torneios de ténis de mesa, voleibol, basquetebol 21, xadrez e peddy paper. Paralelamente, os professores inscritos beneficiaram de sessões de formação acreditada, incluindo módulos em MATLAB e Simulink, robótica humanoide e participação em competições de robótica, dinamizadas por especialistas internacionais e nacionais.

A componente noturna foi igualmente marcada por momentos de convívio e animação, com atuações das tunas académicas Tun'Obebes e Afonsina, enquanto muitos participantes continuaram envolvidos no desenvolvimento dos seus projetos. Para descanso, foi disponibilizado o denominado “RoboHotel”, instalado no próprio pavilhão do evento.

No segundo dia, os participantes avançaram para a programação dos robôs e enfrentaram o desafio Fun Challenge, uma competição que exigiu estratégia e coordenação para empurrar bolas de ténis de mesa para o campo adversário. Já no terceiro dia realizou-se o Crazy Race, prova que testou a capacidade dos robôs em percorrer percursos com labirintos e seguimento de linha. O evento culminou com o Robot Show, aberto ao público, onde as equipas apresentaram

os seus robôs com criatividade e demonstrações coreografadas.

No plano competitivo, os vencedores foram os seguintes:

Fun Challenge

1.º lugar: CENFIM_M_Grande [Marinha Grande]

2.º lugar: Robozelenses [Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela]

3.º lugar: Beirões [Agrupamento de Escolas de Ribeirão]

Crazy Race

1.º lugar: Pinky Rats [Agrupamento de Escolas de Águeda Sul]

2.º lugar: RobotMarco [Agrupamento de Escolas N.º 1 de Marco de Canaveses]

3.º lugar: Desprogramados [Escola Profissional FORAVE – Guimarães]

Dança

1.º lugar: Epra-Team [Epralima – Escola Profissional do Alto Lima]

2.º lugar: No Rumo Certo [Agrup. Esc. de Ílhavo / Esc. Prof. Felgueiras / Colégio Novo da Maia]

3.º lugar: LusoBot [Agrup. Esc. de Fajões / Agrup. Esc. de Diogo de Macedo]

O evento incluiu ainda formação certificada para 56 professores e diversas atividades complementares. No balanço final, Fernando Ribeiro destacou que “a RoboParty continua a afirmar-se como uma plataforma essencial para inspirar novas gerações nas áreas da ciência e da tecnologia, promovendo simultaneamente a colaboração e a inovação”.

Quinta Linhas da Primavera inaugura “Linhas Arena” com estrelas do futebol nacional

© Gonçalo Gomes – Quinta Linhas da Primavera



A Quinta Linhas da Primavera inaugurou, no passado dia 21 de março, a sua nova infraestrutura desportiva, a Linhas Arena, num evento que reuniu antigas figuras do futebol português, colaboradores e convidados. A iniciativa assinalou a chegada da primavera com um ambiente de convívio e celebração na propriedade situada em Ronfe, Guimarães.

O novo campo de futebol de cinco integra um dos mais ambiciosos projetos da região dos Vinhos Verdes, combinando enoturismo, lazer e dinamização da comunidade local. Para Paulo Rodrigues, proprietário do Group JRC e da Quinta, trata-se de um projeto com forte ligação pessoal: “O futebol faz parte de mim desde muito novo. Cresci com essa paixão e vivi o jogo de forma intensa, sobretudo nos jogos de rua, onde aprendi valores como o espírito de equipa, a disciplina e o compromisso.”

A inauguração da Linhas Arena representa um marco importante na evolução do espaço. Segundo o empresário, a infraestrutura foi pensada para promover o encontro entre pessoas e incentivar a prática desportiva: “Será um espaço dinâmico, com treinos, eventos e iniciativas ligadas à comunidade.”

O arranque oficial foi assinalado com um torneio amigável que privilegiou o convívio entre antigos jogadores, num ambiente marcado pelo espírito de equipa. Entre os participantes estiveram nomes como Fernando Meira, Nuno Assis, Henrique Sereno, Paulo Ferreira e Rolando, entre outros. Foram

formadas quatro equipas, uma da Quinta e três compostas por ex-jogadores, tendo a equipa preta, que incluía Fernando Meira, Nuno Assis e Margaça, conquistado o primeiro lugar. O programa culminou com um almoço na adega da Quinta, acompanhado por animação musical de Tiago Maroto e Bruno de Nine.

Responsável por reunir várias das figuras presentes, Henrique Sereno destacou o impacto do projeto: “É importantíssimo para a região, não só pela beleza do espaço, mas também pelo contributo para a economia local. É um projeto muito interessante, que conjuga lazer, turismo e uma forte componente social.”

A Linhas Arena conta com relva sintética certificada pela FIFA e ficará disponível para hóspedes e visitantes, estando também prevista a sua abertura à comunidade local. Integrada no universo do Group JRC, responsável por empreendimentos como o GuimaGold Hotel e o Valentina Residence, a Quinta Linhas da Primavera representa um investimento superior a cinco milhões de euros. O projeto afirma-se como um dos mais relevantes da região dos Vinhos Verdes, aliando produção vitivinícola a experiências turísticas diferenciadoras.

“Este é um projeto em crescimento faseado. A Arena é um passo muito importante, mas há ainda muito por fazer. Queremos continuar a desenvolver novas infraestruturas e reforçar a ligação às pessoas, trazendo também mais iniciativas ligadas ao universo do futebol”, conclui Paulo Rodrigues.

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



+G
MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N155 MENSAL - MARÇO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

VIMÁGUA
**"SERVIR MELHOR,
CRESCER COM
RESPONSABILIDADE"**

CIAJG HÁ TRÊS NOVAS EXPOSIÇÕES PARA VER NO CENTRO SOB O OLHAR DE MIGUEL WANDSCHNEIDER
DA QUARESMA À PASCOA ARTE, MÚSICA E FÉ PELAS RUAS, PRAÇAS E IGREJAS DE GUIMARÃES
ESPAÇO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE CELEBROU 25 ANOS AO LADO DAS VÍTIMAS

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Maior aquário móvel da Europa passou por Guimarães e envolveu 1400 alunos em experiência pedagógica

A ação, promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques, envolveu cerca de 1400 alunos de dez agrupamentos escolares, desde o Jardim de Infância até ao 9.º ano.

Ao longo dos dois dias, nesta quinta e sexta-feira, os estudantes tiveram a oportunidade de contactar de forma direta com o ecossistema fluvial português, através de um aquário com capacidade para 20 mil litros de água. Entre as espécies apresentadas estiveram peixes autóctones e exóticos, bem como espécies já desaparecidas dos rios nacionais, como o esturjão. Percas, carpas, lúcius, tencas e achigãs fizeram parte da exposição.

Mais do que uma simples visita, a iniciativa destacou-se pela sua forte componente pedagógica. Os alunos participaram em sessões adaptadas às diferentes faixas etárias, do pré-escolar ao 3.º ciclo, com conteúdos relacionados com sustentabilidade, preservação ambiental e interpretação

dos ecossistemas fluviais,
alinhados com os programas
escolares.

Segundo Bruno Silva, presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola organizadora, o principal destaque da atividade foi o seu valor educativo. “Algumas crianças poderão já ter visitado espaços maiores, mas esta experiência destaca-se pelo seu fundo pedagógico”, afirmou.

Um dos momentos mais aguardados pelos participantes foi a alimentação dos peixes. A iniciativa incluiu ainda uma Galeria Sensorial, onde os alunos foram desafiados a identificar espécies através do toque, recorrendo a réplicas anatómicas realistas.

A atividade contou com a adesão de várias associações de pais do concelho. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Comunidade de Creixomil celebra 1100 anos com jantar que reuniu instituições e associações

A freguesia de Creixomil assinalou na sexta-feira, 27 de março, o encerramento das comemorações dos seus 1100 anos com um jantar comemorativo nas instalações da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, reunindo autarcas, associações e a comunidade local.

A iniciativa marcou o culminar de um programa comemorativo que, ao longo dos últimos meses, mobilizou diferentes gerações e entidades da freguesia. A participação ativa da população e o envolvimento do tecido associativo foram apontados como elementos centrais para o sucesso das celebrações.

Durante a sessão, foram destacadas a história milenar de Creixomil e a sua capacidade de se manter dinâmica e coesa, preservando tradições enquanto projeta o futuro. Representantes locais sublinharam o papel das associações e instituições como pilares da vida comunitária, responsáveis por manter viva a ligação entre passado e presente.

Presente no evento, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, referiu o simbolismo da data

e enalteceu o envolvimento da comunidade nas comemorações, bem como o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, liderada por António Gonçalves. “Completar 1100 anos trata-se de um momento muito especial carregado de significado”, afirmou o autarca, sublinhando que Creixomil é “uma comunidade histórica, antiga, mas, acima de tudo, permanentemente renovada e viva”, disse o presidente da Câmara Municipal.

Também marcaram presença diversas figuras institucionais, entre as quais Fátima Carneiro, a Juiz Presidente da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, num momento que reforçou a união entre instituições e população.

O encerramento das comemorações dos 1100 anos ficou assim marcado por um ambiente de celebração coletiva. •



© CMG

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

**meu
super**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Folar – Símbolo da Páscoa

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

O folar é uma tradição com profundas raízes em Portugal, que se desconhece a sua origem. Em diversas regiões apresenta-se em formas diferentes, sabores e tamanhos geométricos, mas com o mesmo significado de um ritual de dádiva, convívio e confraternização.

Para alguns historiadores no estudo da origem do folar deve-se ao simples propósito de marcar posição ao “pão ázimo”, tipo de pão sem fermento. O ritual da celebração obriga seja comido durante sete dias, também conhecido de “pão de sofrimento”.

O folar mais corrente é feito com farinha de trigo, ovos, leite, azeite, açúcar e fermento, aromatizado com canela e erva-doce, coroados com vários ovos cozidos inteiros, com casca que podem ser cobertos parcialmente por tiras de massa.

No Algarve, apresenta-se arredondado, em camadas com sabor a canela e erva doce;

No Alentejo, apresenta-se em forma de borrego, lagartos ou pintainhos. A sericaia e o pão de rala fazem parte da mesa, obrigatoriamente.

Em Trás os Montes, a versão é oposta, o doce dá origem ao salgado, dá-se grande relevo a uma das suas maiores riquezas; enchidos de porco ou vitela também conhecido por bola de carne. Na Beira-baixa, é o bolo podre à base de azeite, ovos, farinha e açúcar.

Na Estremadura, o pão de ló de Alfeizerão é a sua maravilha.

No Minho, seja qual for a versão é destronado pelo famoso Pão de Ló, composto por gemas de ovos e açúcar.

Na minha terra natal, Lourosa, o folar tem forma de regueifa em forma redonda com buraco ao centro, confeccionada com ovos, açúcar, farinha, com sabor a canela.

Folar de Páscoa

12 gr de fermento de padeiro, 2,5 de colheres de sopa de leite, 225 gr de farinha de trigo, 120 gr de açúcar, 110 gr de manteiga, 8 ovos, 1 gema, miolo de amêndoa, raspa de limão, 1 colher de açúcar de pasteleiro.

Dissolver o fermento no leite morno, deixar levedar 10 minutos. Misturar a farinha com o açúcar e a raspa de limão. Envolver bem os ingredientes. Adicionar a manteiga amolecida, 4 ovos e amassar muito bem. Juntar a mistura de fermento com o leite e voltar a amassar.

Deixar descansar 20 minutos. Entretanto, levar ao lume um tacho pequeno com água e cozer 4 ovos.

Dividir a massa em duas partes e tender com a ajuda do rolo da massa. Enrolar os rolinhos em forma torcida. Unir as proximidades, colocar 4 ovos cozidos ao centro. Deixar repousar mais 30 minutos.



Pincelar com a gema de ovo batida e polvilhar com o miolo de amêndoa. Aquecer o forno e levar o bolo a cozer durante 35 minutos. Retirar do forno, dei-

xar arrefecer e polvilhar com açúcar em pó.

Bom apetite!
Boa Páscoa.

Um abraço
gastronómico

Obituário...



GONÇA

Armando Ferreira

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 2-abr-2026 (quinta-feira), às 19:00 horas, na Igreja de Gonça, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

Francisco Marques
Joaquina Rosa

Eucaristia do 14.º Ano e Sufrágio



No próximo dia 5-abr-2026 (domingo), às 17:00 horas, na Basílica de S. Torcato, será celebrada missa por suas almas.

FERMENTÕES

Pedro Manuel
Cardoso da Silva

Eucaristia do 4.º Ano



No próximo dia 5-abr-2026 (domingo), às 7:30 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 4.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

Maria Emília
Fernandes Gonçalves

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 7-abr-2026 (terça-feira), às 19:00 horas, na Igreja Paroquial de São Torcato, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

URGEZES

Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 5.º Mês



No próximo dia 5-abr-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Urgezes, será celebrada missa de 5.º mês por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Jornal Mais Guimarães, edição 548, 01 abril 2026

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 23 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 309-E do Cartório Notarial a seu cargo:

Sofia Marlene Pacheco Cardante, casada com Paulo Alberto Vieira Soares sob o regime de separação de bens, natural da freguesia de São Paio de Antas, concelho de Esposende, residente na Rua Maria Adelaide, n.º 325, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, portadora do cartão de cidadão número 11881979 8zx8, válido até 1/07/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 222683627 (e NIF 201401967 do cônjuge), declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de mato e eucaliptal com a área de seis mil novecentos e cinquenta vírgula onze metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com caminho público, e de nascente com Teresa Maria Ribeiro, sito no lugar de Saganhal, freguesia de Selho (São Cristóvão), concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 177, com o valor patrimonial tributário de €1.300,00, e igual valor atribuído.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva na matriz em nome da primeira outorgante, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhe ficou a pertencer por doação verbal que lhe foi feita por Armindo de Lemos e mulher Maria de Jesus de Sousa Abreu casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na Travessa da Teixeira, n.º 96, freguesia de Candoso (S. Martinho), concelho de Guimarães, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e noventa, ao tempo ainda solteira, menor, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não é, assim, detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem a mesma justificante usufruído do dito imóvel, desde aquele ano de mil novecentos e noventa, limpando o mato e recolhendo a lenha, e de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em vinte e seis de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/587.

CLIQUE
AQUI



A MIDAS ESTÁ A **CONTRATAR** PROFISSIONAL DE MECÂNICA



GUIMARÃES



Domínio continua: Vitória volta a conquistar Taça de Portugal em Polo Aquático

O Vitória de Guimarães conquistou, no domingo, a Taça de Portugal de polo aquático, ao vencer o Fluvial Portuense por 15-12, na final disputada na Piscina Municipal da Guarda.



A partida começou equilibrada, com as duas equipas a terminarem o primeiro período empatadas a quatro golos. No entanto, a formação vimaranense assumiu o controlo do encontro nos períodos seguintes, vencendo por 4-2 e 3-1, respetivamente, criando uma vantagem confortável no marcador. No último parcial, o Fluvial ainda reagiu e foi superior (5-

3), mas não conseguiu anular a diferença construída pelo adversário, que acabou por segurar o triunfo. Com esta vitória, o Vitória conquista a terceira Taça de Portugal da sua história e reforça o domínio recente na modalidade. No final do encontro, o treinador Vítor Macedo destacou a consistência da equipa ao longo dos últimos anos, sublinhando que o clube

tem vencido praticamente todos os campeonatos desde a época 2018/2019. O técnico assumiu ainda a ambição de repetir o “tripleto” alcançado na temporada passada, reconhecendo, contudo, a competitividade de adversários como o Fluvial Portuense. Este novo título confirma o estatuto do Vitória como principal força do polo aquático nacional na atualidade. •

Vítor Macedo elogia equipa após conquista: “Os jogadores têm sido fantásticos”



No final do encontro decisivo, o treinador Vítor Macedo destacou a superioridade da sua equipa ao longo da partida. “Tenho a certeza de que fomos superiores durante todo o jogo”, afirmou, reconhecendo, ainda assim, um momento de maior dificuldade. “Quando chegámos aos três ou quatro golos de diferença, eles mudaram a defesa e a atitude e fomos surpreendidos, mas conseguimos ajustar e reagrupar para conquistar a vitória”, explicou. Com a fase decisiva do campeonato ainda por disputar, Vítor Macedo assumiu a ambição de repetir o

feito da época anterior. “Sabemos que será difícil, mas queremos renovar o triplete”, referiu, recordando a temporada 2024/2025, na qual o clube conquistou a Supertaça, a Taça de Portugal e o campeonato. O técnico destacou ainda o espírito do grupo de trabalho, sublinhando que “este é um Vitória à imagem daquilo que tem de ser o clube, com muita ambição e vontade”, elogiando o plantel: “Os jogadores têm sido fantásticos nesta caminhada e são os principais obreiros desta conquista”. •

Bilhetes disponíveis para o Vitória-Tondela no D. Afonso Henriques

O Vitória regressa ao Estádio D. Afonso Henriques na próxima sexta-feira, 3 de abril, para defrontar o CD Tondela, em jogo a contar para a 28.ª jornada da Liga Portugal. O encontro tem início marcado para as 18h00. Para assistir à partida, os sócios com lugar anual deverão apresentar a quota regularizada referente a março de 2026. Já os associados sem lugar anual, além da quota atualizada, terão de adquirir bilhete, com um custo unitário de quatro euros. Os ingressos disponíveis abrangem várias bancadas do estádio,

nomeadamente Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, todas destinadas aos adeptos vitorianos. O clube disponibiliza ainda bilhetes de acompanhante de sócio, com o valor de 10 euros, para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte. Cada cartão de sócio permite a aquisição de até dois bilhetes adicionais, mediante disponibilidade. Paralelamente, os adeptos poderão garantir entrada no jogo através de compras realizadas

na Vitória Store, quer nas lojas físicas do Estádio D. Afonso Henriques, do GuimarãesShopping e do Espaço Guimarães, quer na loja online. As compras entre 15 e 24,99 euros dão direito a um bilhete, entre 25 e 34,99 euros a dois bilhetes e valores iguais ou superiores a 35 euros garantem três ingressos, válidos para a bancada Norte Superior. Os sócios beneficiam ainda de um desconto de 10% nos produtos oficiais, no âmbito de uma campanha comercial atualmente em vigor.



Xico Andebol estreia-se na fase de manutenção com vitória sobre a Sanjoanense

O Xico Andebol entrou da melhor forma na fase de manutenção da Divisão de Honra, ao vencer em casa, na tarde do passado sábado, a Sanjoanense por 28-24, somando assim um triunfo importante no arranque desta etapa da competição.



© Mais Guimarães

A formação vimaranense não teve uma entrada fácil no encontro, evidenciando alguma ansiedade e dificuldades na organização ofensiva, com pouca eficácia na finalização durante os primeiros minutos. Ainda assim, a partir dos 15 minutos, a equipa conseguiu assentar o seu jogo, melhorou a circulação de bola e passou a criar mais oportunidades, embora pudesse ter chegado ao intervalo com uma vantagem mais confortável. Na segunda parte, o Xico Andebol apresentou-se mais consis-

tente, sobretudo no capítulo defensivo, onde conseguiu manter um nível elevado de intensidade e organização. Essa solidez permitiu ganhar uma vantagem significativa no marcador, que acabou por ser bem gerida até ao apito final, garantindo a primeira vitória nesta fase decisiva. No final da partida, o treinador Pedro Correia mostrou-se satisfeito com o desempenho da equipa, sublinhando a importância do triunfo: “Primeiro jogo desta fase, primeira vitória. Entrámos algo ansiosos e pouco

esclarecidos no ataque, com fraca definição nos momentos de finalização. Ainda assim assentámos o nosso jogo e crescemos na partida. Foi uma vitória muito importante para nós. Estão de parabéns os nossos jogadores. Agora é continuar a trabalhar e ir por mais.” Com este resultado, o Xico Andebol inicia a fase de manutenção com um sinal positivo, ganhando confiança para os próximos desafios na luta pela permanência na Divisão de Honra.●

Clube Ténis de Guimarães sagra-se campeão regional de interclubes

© Associação de Ténis do Porto



O Campeonato Regional de Interclubes Seniores já tem campeões definidos após a fase final disputada neste fim-de-semana, nos courts de terra batida do Complexo Desportivo de Lousada. No setor masculino, o grande destaque vai para a vitória do Clube Ténis de Guimarães, que conquistou o título regional após uma final muito equilibrada. A formação vimaranense defrontou o CT Braga e venceu por 3-2, com o desfecho da eliminatória a ser decidido nos encontros de singulares. Num confronto renhido, o Clube Ténis de Guimarães acabou por superiorizar-se, assegurando

assim o título de campeão regional masculino. No terceiro lugar da competição ficou o Sport Club do Porto, que venceu o Ala Nun'Álvares de Gondomar por claros 5-0. Já no setor feminino, o título foi conquistado pelo Mais Ténis, que venceu na final o Sport Club do Porto. Na luta pelo último lugar do pódio feminino, o CT Braga levou a melhor frente ao CT Ermesinde, vencendo por 2-1. Esta edição do campeonato reuniu um total de 611 tenistas, distribuídos por 487 no setor masculino e 124 no feminino, evidenciando a dimensão e competitividade da prova a nível regional. ●





CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Santuário da Penha recebe concerto de música sacra e momento musical com carrilhão histórico

O Santuário da Penha será palco, no próximo sábado, de um evento que alia património, música e espiritualidade, no âmbito da programação “Da Quaresma à Páscoa”.



© Irmandade da Penha

A partir das 16h00, o som do carrilhão histórico dará início a um momento musical especial na Estância Turística da Penha. Instalado em 1947, o carrilhão, composto por 19 sinos e com um peso total superior a quatro toneladas, é considerado um dos mais relevantes do norte do país, destacando-se pela sua dimensão e riqueza sonora. Nos últimos anos, a Irmandade da Penha promoveu a recuperação e automatização deste instrumento, assegurando a sua preservação e valorização, ao mesmo tempo que reforçou a regularidade e diversidade

das execuções musicais. O programa do carrilhão, concebido especialmente para o período quaresmal, inclui peças como “Romeiros do Bom Jesus”, “Martírios”, “A cruz do Bom Jesus” e “A morrer crucificado”, evocando a Paixão de Cristo. O alinhamento integra ainda temas de reflexão, como “Na Vossa luz Senhor” e “Sim, levantar-me-ei”, bem como composições de carácter comunitário e espiritual, como “Formamos um só corpo” e “Onde há caridade”. Momentos de louvor, como “Glória, Honra e Louvor” e “Glória, Hossana”, apontam já para a esperança

da Páscoa. Pelas 17h00, terá lugar o concerto do ensemble Suavíssima Armonia, um grupo vocal e instrumental dedicado à interpretação de repertório do século XVII, proporcionando um segundo momento de elevada qualidade artística e espiritual. Integrada na programação “Da Quaresma à Páscoa”, esta iniciativa reforça a Penha como um espaço privilegiado de encontro entre cultura, fé e património, oferecendo ao público uma experiência única onde o som dos sinos se funde com a música e a paisagem envolvente. •

Paulo Castro vence 5.ª edição do “Guimarães: Expedição Fotográfica”

© Paulo Castro



O fotógrafo Paulo Castro foi o grande vencedor da 5.ª edição do concurso “Guimarães: Expedição Fotográfica” - Prémio Fotografia Martins Sarmento, com a obra “Raio de Luz”. O segundo lugar foi atribuído a Anabela da Silva Ramos, com “Equilibradores Ecológicos”, enquanto o terceiro prémio distinguiu Filipe Salgado, autor de “Pastoreio de Betão”. O júri atribuiu ainda uma menção honrosa a Ana Rodrigues, pela fotografia “Água, Passado e Legado”. As obras premiadas e os restantes trabalhos a concurso estarão em exposição entre 18 de abril e 10 de maio, na Sociedade Martins Sarmento, onde decorrerá também a cerimónia de entrega de prémios, marcada para o dia 18 de abril, às 16h00. A iniciativa, promovida pela Sociedade Martins Sarmento em parceria com o Cineclube de Guimarães - Secção de

Fotografia e o Laboratório da Paisagem, contou ainda com o apoio de várias entidades ligadas à fotografia e cultura. Lançado em 2016, o Prémio Fotografia Martins Sarmento tem como objetivo valorizar e atualizar o espólio fotográfico do concelho de Guimarães, incentivando os participantes a captar diferentes perspetivas do território. Nesta edição, o concurso esteve subordinado ao tema do ambiente, alinhando-se com a distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026. Os participantes foram desafiados a apresentar visões críticas sobre a relação entre o ser humano e a natureza, abordando temas como a transformação da paisagem e a coexistência entre o espaço urbano e o meio natural. Ao todo, participaram 32 candidatos, que submeteram 92 fotografias a concurso. •

© Anabela da Silva Ramos





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico



Fábrica de satélites

A instalação de uma fábrica de satélites ópticos na Fábrica do Alto, em Pevidém, marca um momento histórico para o concelho, posicionando-o na linha da frente da economia do espaço em Portugal, abrindo caminho para a atração de empresas tecnológicas e a criação de emprego qualificado.



Teleférico da Penha parado

A paragem do Teleférico da Penha volta a expor fragilidades há muito conhecidas num dos equipamentos turísticos mais emblemáticos de Guimarães. A alegada falta de peças, justificada pela antiguidade do sistema, não pode continuar a servir de explicação para a sua inoperacionalidade.

Última

Contas de 2025 dos Bombeiros das Taipas aprovadas por unanimidade

A Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Caldas das Taipas aprovou por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2025, numa sessão ordinária realizada na passada sexta-feira, dia 27, no Museu Padre José das Neves Machado. Os associados reuniram-se para analisar a prestação de contas, que obteve também

parecer prévio favorável do Conselho Fiscal. Apesar de um ano marcado por investimentos considerados estruturantes – superiores a 81 mil euros em recursos humanos e cerca de 231 mil euros em meios técnicos e instalações – a instituição encerrou o exercício com um resultado positivo de 56.606,04 euros. A sessão ficou ainda marcada pelo encerramento do

mandato referente ao triénio 2022-2025. A Direção expressou agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados, sublinhando que a associação se encontra atualmente mais organizada, financeiramente mais estável e melhor preparada para os desafios futuros, mantendo o compromisso com a comunidade e a melhoria contínua dos serviços.

© Laboratório da Paisagem



Arcol
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt